

SOLICITAÇÃO PARA A PRIORIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA SARS-COV-2 EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

A síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do cromossomo 21, é a causa genética mais frequente de deficiência intelectual e pode estar associada a várias condições de saúde concomitantes.

No início da pandemia de Covid-19 não sabíamos como essa doença afetaria essas pessoas, mas suspeitávamos que características moleculares e celulares dessa população pudessem provocar maior frequência de complicações e mortalidade. A maior vulnerabilidade às infecções respiratórias virais (como o vírus H1N1 e vírus sincicial respiratório) e bacterianas já são conhecidas, mas não sabíamos como seria a resposta à infecção pelo vírus Sars-Cov-2.

Além da desregulação do sistema imune, estas pessoas têm maior prevalência de obesidade, diabetes, SAOS (síndrome da apnéia obstrutiva do sono) e defeitos cardíacos congênitos, algumas delas já sabidamente listadas como fatores de risco para Covid-19 na população geral. Além disso, os adultos com SD apresentam condições de saúde associadas a um envelhecimento precoce, incluindo a doença de Alzheimer, que ocorre num percentual expressivo e de maneira bem precoce (cerca de 20 a 25 anos antes do que na população sem síndrome de Down).

Embora ainda tenhamos muito a desvendar, nesses 10 meses de pandemia já se produziu uma quantidade enorme de conhecimento em relação aos mais variados aspectos dessa nova doença. Alguns desses estudos vem descrevendo como a população com SD está enfrentando a Covid-19, e infelizmente, os dados vem corroborando com a suspeita inicial: de que são pessoas mais vulneráveis à infecção pelo Sars-Cov-2 quando consideramos os adultos com mais de 40 anos e os mais jovens quando tem condições de saúde associadas significativas. Estudos em crianças com SD são escassos, se limitam à descrição de casos, e portanto, ainda não permitem chegar a essa mesma conclusão.

Estudos de séries de casos e coortes em adultos descrevem que, em relação a população geral, pessoas com SD quando infectadas pelo Sars-Cov-2, tem quadros com desfechos mais complicados, portanto mais graves e com maior possibilidade de morte. Alguns deles estimam que para a mesma idade, o risco de hospitalização e mortalidade é 4 a 10 vezes maior.

O estudo da T21 Research Society, que é uma iniciativa colaborativa e internacional e da qual o Brasil também participa, é o estudo que até o momento avaliou o maior número de casos de Covid-19 em pessoas com SD. Esse estudo também revelou que em adultos com SD, o curso da infecção é mais grave e as taxas de complicações e

mortalidade são significativamente mais elevadas que na população geral. Esse estudo encontrou que a mortalidade em pessoas com SD aos 40 anos ou mais corresponde a mortalidade que vimos na população geral em pessoas de 80 anos.

Considerando todo o exposto, vimos que à luz dos conhecimentos científicos atuais, os adultos com SD com mais de 40 anos e aqueles de qualquer idade que possuem comorbidades significativas, são grupo de alto risco para evolução mais grave e maior mortalidade se afetados pela Covi-19.

Atualmente os governos tem trabalhado com o planejamento e logística para a aplicação das vacinas que vem sendo desenvolvidas para o combate a essa pandemia. No contexto da priorização para a vacinação dos grupos de pessoas com alto risco, recomendamos fortemente que pessoas com síndrome de Down (especialmente aqueles com 40 anos ou mais, e os mais jovens que possuam comorbidades) sejam priorizados nos programas de vacinação contra a infecção pelo Sars-Cov-2. Essa iniciativa já vem sendo tomada por outros países do mundo, como Espanha e Reino Unido, tendo sido aprovada pelas entidades sanitárias locais em vista das sólidas evidências científicas.

É de suma importância que essa ação seja oficializada em todo o território nacional, de maneira que essa população possa ser protegida da mesma forma que as demais populações de maior risco para a referida doença.

Atenciosamente,

Comitê Técnico Científico da Federação Brasileira das Associações de síndrome de Down

Assinam essa carta, os médicos:

Ana Claudia Brandao
Anna Paula Baumblatt
Celia Kalil Mangabeira
Dennis Burns
Karlo Quadros
Maria Thereza Antunes
Patrícia Salmona
Zan Mustacchi

Lenir Santos - Advogada especialista em Direito da Saúde
Lais Silveira Costa - doutora em Saúde Pública

(todos membros do referido Comitê)

Referências:

- https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/16/8/09-1931_article
- <https://pediatrics.aappublications.org/content/pediatrics/142/3/e20180225.full.pdf>
- <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ajmg.a.61867>
- <https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M20-4986?journalCode=aim>
- <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.11.03.20225359v1>
- <https://www.t21rs.org/wp-content/uploads/2020/02/T21RS-A4-Portuguese-acc2.pdf>
- <https://www.t21rs.org/wp-content/uploads/2020/02/T21RS-vaccines.pdf>
- <https://www.sindromedown.net/noticia/down-espana-solicita-que-se-incluya-a-las-personas-con-sindrome-de-down-en-los-grupos-prioritarios-de-vacunacion-contra-la-covid-19/>
- <https://www.theguardian.com/world/2020/nov/28/extremely-vulnerable-in-uk-given-high-priority-for-coronavirus-vaccine>